

APP-Sindicato: Av. Iguaçu, 880 - Rebouças - Curitiba - Paraná - CEP 80.230-020 - Fone: (41) 3026-9822 / Fax: (41) 3222-5261 | Site: www.appindicato.org.br | Facebook: @appindicato • Presidenta: Walkiria Olegário Mazeto
Secretário de Comunicação: Daniel Popilnicki | Secretária Executiva de Comunicação: Cláudia Gruber | Assessor de Comunicação: Dary Jr. | Jornalistas: Fabiane Burmester (DRT 4305-PR), Gelinton Cruz (MTb 8027-PR) e João Paulo Nunes Vieira (DRT 11792-PR). Diagramador: Rodrigo A. Romani (DRT 7756-PR)

Nº 1498

07 de agosto de 2026

Educadores(as) aprovam calendário de lutas para o segundo semestre

Em Assembleia Estadual, categoria aprova calendário de lutas, mobilizações e carta compromisso para candidatos(as) das eleições gerais

Educadores e educadoras aprovam pauta de lutas para o segundo semestre durante a Assembleia Estadual da APP-Sindicato. Realizada durante a manhã deste sábado, (1º) de forma on-line, a assembleia definiu os rumos das mobilizações da categoria no segundo semestre, além de traçar os objetivos de enfrentamento às recentes medidas governamentais.

Foi definido ainda que as ações ganharão força nos dias 29 e 30 de agosto, encerrando um período de intensos debates nas escolas dedicados ao balanço da atual gestão. Para dar ampla visibilidade a essas reivindicações, o dia 29 (sábado) contará com panfletagem à população em locais de grande circulação — a exemplo da tradicional Boca Maldita, em Curitiba —, culminando em uma grande mobilização on-line programada para o dia 30.

No âmbito pedagógico e estrutural, o sindicato exige o fim do Programa de Acompanhamento Pedagógico e pleiteia a ampliação da carga horária para as disciplinas de Humanas, além do retorno da Língua Espanhola na matriz curricular e no CE-LEM, com oferta exclusivamente presencial. Os(as) educadores(as) também indicaram a luta pela manutenção de turmas, turnos e oferta das modalidades, contrariando a política de fechamento imposta pelo governo Ratinho.

No que diz respeito aos critérios de classificação, embora a Secretaria de Estado da Educação (Seed) tenha recuado e alterado a pontuação atribuída ao magistério (anteriormente fixada em 8 pontos), a APP-Sindicato defende a remoção total desse item. Vale ressaltar que o magistério é um curso técnico de nível médio, o que contrasta diretamente com a exigência de formação em nível superior para o exercício da docência no Estado.

Com as eleições gerais marcadas para os dias 4 e 25 de outubro, a categoria definiu

Foto: João Paulo Vieira/APP-Sindicato



O calendário aprovado promete colocar os(as) educadores(as) em evidência tanto nas escolas quanto nas ruas e corredores políticos.

A principal frente de luta será a defesa da educação durante o período eleitoral, onde educadores(as) deverão focar os esforços em cobrar de candidatos(as) ao Executivo e Legislativo um compromisso com uma escola pública humanizadora, democrática e de qualidade. Como início desta ação, será entregue aos(as) candidatos a carta compromisso, que foi aprovada na 9ª Conferência Estadual da Educação, realizada em julho.

uma estratégia de incidência política direta. Entre agosto e setembro, a APP-Sindicato fará a entrega de uma “Carta Compromisso da Educação” aos(as) candidatos(as) ao Executivo e ao Legislativo, exigindo comprometimento oficial com as pautas aprovadas, em sintonia com as diretrizes consolidadas na recém-realizada 9ª Conferência Estadual de Educação da entidade.

Já no dia 7 de agosto, Dia da(o) Funcionária(o) de Escola, as unidades de ensino pautarão o combate à terceirização e a urgência de novos concursos públicos. O escopo das pautas se amplia para o cenário nacional no dia 11 de agosto, quando representantes participarão de um ato no Senado Federal, em Brasília, exigindo a aprovação do Projeto de Lei nº 2.531/2021, que institui o Piso Nacional dos(as) funcionários(as) da educação.

Nos dias 29 e 30 de agosto, a mobilização ganha as ruas dos municípios paranaenses com ações de diálogo e panfletagem junto à população — incluindo o ato na tradicional Boca Maldita, em Curitiba.

“É preciso defender a democracia”, afirma Zezinho do Prado

Liderança conversou com professores(as) e funcionários(as) sobre educação, conjuntura eleitoral e direitos LGBTQIA+

O secretário de Direitos Humanos da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Educação (CNTE) e presidente do Conselho Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ (CNLGBTQIA+), Zezinho do Prado, defendeu o engajamento da categoria no processo eleitoral deste ano para barrar os ataques contra a educação pública paranaense e a possibilidade de retrocesso nas políticas sociais em nível nacional. “É preciso colocar a cara na rua para defender a democracia”, declarou o educador durante uma roda de conversa com o tema Democracia e Direitos LGBTQIA+, realizada na última sexta-feira (31), na sede estadual da APP-Sindicato, em Curitiba.

Sobre a eleição presidencial, ele avalia que a situação está mais favorável, porém destacou que uma mudança à direita pode significar a perda ou a paralisação de todos avanços conquistados. “Seria exatamente retornar ao zero, como foi com a eleição do Bolsonaro. Todo mundo se lembra que uma das primeiras atitudes dele foi acabar com todos os conselhos de direitos e participação social”, lembrou.

Participaram da roda de conversa os dirigentes estaduais da APP-Sindicato da secretaria da Mulher Trabalhadora e dos Direitos LGBTQIA+, Clodoaldo Antunes, e da Comunicação, Daniel Popilnick, e professores(as) e funcionários(as) de escola de várias regiões do estado. Eles ouviram Zezinho e debateram sobre vários temas, como o assédio e a perseguição contra os(as) trabalhadores(as) na gestão Ratinho Jr..

Receba notícias da APP no seu Whatsapp ou Telegram

Faça parte da Rede APP e fique sempre informado(a)! Acesse o QR code ao lado para mais informações:

